Android versus Microsoft
Brian Womack

O sistema operacional Android, do Google, depois de abrir caminhos no mercado da telefonia celular, pode passar a rodar em computadores dentro do próximo ano, desafiando o domínio da Microsoft. Uma fabricante de chips, a Freescale Semiconductor, já está trabalhando em designs para um computador baseado no Android.

O Google, proprietário do mais popular mecanismo de buscas da web, poderia usar o nome de sua marca e comunidade de desenvolvedores para conseguir que o software seja instalado em notebooks de baixo custo, afirmou o analista Ray Valdes, da Gartner.

"Android pode ser uma peça de uma batalha competitiva maior entre o Google e a Microsoft", disse Valdes. O analista acredita que seja lançado, dentro de 12 a 18 meses, algum tipo de computador pessoal utilizando o Android.

O Google está se dispondo a competir com a Microsoft em áreas fora das buscas de internet, onde comanda mais de 60% do mercado americano. Enquanto o Android já combate a Microsoft no segmento de softwares para telefones celulares, migrar para o mundo dos PCs seria desafiar a rival em seu campo – a Microsoft tem mais de 90% do mercado de sistemas operacionais para PCs. O Google não revela se planeja promover o Android como um sistema operacional para computadores. É uma plataforma aberta, portanto, os usuários podem utilizá-lo como preferirem, afirmou a porta-voz da companhia, Carolyn Penner. "Qualquer um pode pegar a plataforma Android e adicionar código, sem restrições", disse ela, por e-mail.

Os assim chamados netbooks, também conhecidos como mini-notebooks, representam o segmento que mais cresce dentro da indústria de computadores pessoais. A estimativa do grupo Goldman Sachs é que ele dobre de tamanho esse ano, enquanto as vendas de notebooks tradicionais cresça pouco acima de 1,2%. Os aparelhos são do tamanho de um livro grande, com telas de 7 polegadas (17,8 cm) a até 12 polegadas (30,4 cm). Tipicamente, custam menos de US$ 400, atraindo compradores de países em desenvolvimento – e também consumidores americanos adicionando um segundo ou terceiro computador pessoal.

A Freescale trabalhou com a Pegatron, de Taiwan, braço manufatureiro da Asustek Computer, para criar um design de notebook que possa usar o Android. A Freescale espera estar produzindo chips para este tipo de aparelho em grandes quantidades no fim do segundo trimestre deste ano.

A Hewlett-Packard e a Dell, as duas maiores fabricantes de PCs, introduziram no mercado novos modelos de notebooks no ano passado. Os porta-vozes da HP, Marlene Somsak, da Dell, David Frink, e da Acer, Stella Chou, não comentaram a possibilidade de as respectivas empresas virem a utilizar o Android.

O Google iniciou o Android em 2007, como parte de um esforço da indústria para criar um software livre para telefones. Baseado no sistema operacional Linux, o Android é aberto para qualquer programador que queira desenvolver funções para ele. A T-Mobile USA, a quarta maior empresa de wireless nos Estados Unidos, foi a primeira a oferecer um celular com o Android, chamado G1.

O Linux respondeu por cerca de 15% do mercado de mini-notebooks no quarto trimestre do ano passado, comparado com 85% do Windows da Microsoft, de acordo com a Gartner. Em relação aos laptops em geral, o Windows teve 95% do mercado no ano passado, enquanto o Linux teve menos de 1%.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 20, 21, 22, 23, 24, E 25 fev. 2009, Seudinheiro, B-9.